

19ª SEMANA DE ENFERMAGEM



Enfermagem na Proteção
e
Segurança à Saúde

Local: Hospital de Clínicas de Porto Alegre

12 a 14 de maio de 2008



Resumos 2008

**HOSPITAL DE CLÍNICAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL**

“Enfermagem na Proteção e Segurança à Saúde”

12 a 14 de maio de 2008

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

Vice-Presidente Médico: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Administrativo: Fernando Andreatta Torelly

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação: Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor: Pedro César Dutra Fonseca

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

S471e Semana de Enfermagem (19. : 2008 : Porto Alegre)

Enfermagem na proteção e segurança à saúde : resumos
[recurso eletrônico] / 19. Semana de Enfermagem ; [organização]
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre,
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande
do Sul ; coordenadora do evento : Ninon Girardon Rosa. – Porto
Alegre : HCPA ; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2008.
1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Saúde do trabalhador. 4. Segurança
do trabalho. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade
Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Rosa,
Ninon Girardon. IV. Título.

NLM: W3

Catlogação pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

FADIGA NO PACIENTE ONCOLÓGICO PEDIÁTRICO: REVISÃO DA LITERATURA

Susana Mayer Moreira¹
Helena Becker Issi²

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Estagiária da Unidade de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Bolsista do Serviço de Enfermagem Pediátrica do HCPA. Contato: surammstein@yahoo.com.br / 2101-8596

²Professora da disciplina de Enfermagem no Cuidado à Criança do Curso de Enfermagem da UFRGS. Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Chefe do Serviço de Enfermagem Pediátrica do HCPA. Contato: hissi@hcpa.ufrgs.br / 2101-8596

INTRODUÇÃO: A fadiga é um problema freqüente na população oncológica pediátrica, no entanto, permanece sem reconhecimento e sem tratamento. Enfermeiras pediátricas devem entender o sintoma, conhecer suas causas, os fatores que o agravam e reconhecer sua presença, bem como, conhecer medidas que tragam alívio.

OBJETIVO: Buscar na literatura nacional e internacional, trabalhos na área de enfermagem que discutam o problema da fadiga na população oncológica pediátrica.

METODOLOGIA: A metodologia utilizada consistiu em busca de artigos, em bases de dados nacionais e internacionais.

RESULTADOS: Sobre a definição de fadiga, o conceito mais utilizado diz que é a interrupção da realização das atividades diárias, como resultado de um declínio no nível de energia. As crianças expressam estar fatigadas através de relatos que incluem expressões como: “estar muito cansado”, “ter dificuldade para fazer as coisas de sempre”, “não ter vontade de brincar”, “não conseguir dormir bem”, “estar exausto” e, muitas vezes, um conjunto destas frases. Os fatores apontados que contribuíram para a ocorrência de fadiga foram: quimioterapia, radioterapia, alterações na alimentação, distúrbios hematológicos, mudanças nos padrões de sono, depressão, a própria doença em si, o ambiente hospitalar, com seu barulho, interrupções do sono para medicação, verificação de sinais vitais, transfusões, a presença de dor. Medidas que aliviam a fadiga são: tratar as causas de desconforto físico e emocional, proporcionar atividades de lazer, manter contagens sanguíneas adequadas, evitar interrupções do sono e sons altos dentro da unidade, adequar a nutrição com a clínica do paciente.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES: A partir da constatação da escassez de pesquisas, cabe a recomendação para um olhar mais atento da enfermagem na busca de minimizar os efeitos adversos da fadiga na qualidade de vida da criança. Ainda, indica-se a realização de estudos para a promoção de estratégias com enfoque na fadiga do paciente, através de intervenções de enfermagem efetivas e eficazes.

Palavras-chave: Enfermagem pediátrica, oncologia pediátrica, fadiga.